

**PLANO DE ACÇÃO E  
ORÇAMENTO PREVISIONAL  
PARA 2018**



**CRUZADA  
DE  
BEM-FAZER DA PAZ**

## **1. PLANO DE ACÇÃO PARA 2018**

### **INTRODUÇÃO**

Elaborar um Plano de Acção e um Orçamento Previsional é uma tarefa sempre difícil. Elaborar o Plano de Acção e o Orçamento Previsional para 2017, foi, para nós, ainda mais difícil. Não sabemos, sinceramente, o que chamar a esta tarefa de elaborar o Plano de Acção e o Orçamento Previsional para 2018. Chamar-lhe-íamos uma verdadeira adivinha no escuro.

No momento em que estamos a elaborar este documento, continuamos ainda com a nossa porta encerrada e sem a certeza do que vai acontecer. Depois de termos feito obras de adaptação neste espaço, apresentámos ao Instituto de Segurança Social o primeiro pedido de licenciamento para o mesmo, aqui no nº. 47, no dia 03 de Novembro de 2016, há um ano, portanto. Mais documentos, por nos terem sido pedidos por esse Instituto, foram entregues no dia 30 de Dezembro de 2016. No dia 27 de Fevereiro de 2017, também por nos ter sido pedido, foi entregue um projecto para uma adaptação mais completa deste espaço, para o qual recebemos um parecer “desfavorável” com data de 16 de Maio de 2017. E o tempo ia passando. Depois de muita insistência da nossa parte de que só pretenderíamos candidatar-nos ao protocolo ou acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social depois de termos concluídas as obras da nossa sede, só em Julho de 2017 conseguimos que este organismo entendesse as nossas palavras e nos indicasse uma nova forma de fazer o pedido de licenciamento. Em época de férias tudo se tornou mais difícil, mas a 30 de Agosto de 2017 entregámos toda a documentação que nos tinha sido solicitada. Mesmo assim, sempre prejudicados pela época de férias, houve documentos que tiveram de ser rectificadas, tendo sido finalmente entregues pela última vez e, aparentemente, aceites, no dia 10 do corrente mês de Outubro. Como dissemos acima, até à data da elaboração do presente documento, continuamos sem saber que rumo vai levar a nossa Instituição.

Mas, nos termos e em cumprimento do estatutariamente estabelecido, com a coragem, a esperança e a confiança que esperamos nos sejam reconhecidas, vem a Direcção da Cruzada de Bem-Fazer da Paz apresentar o Orçamento Previsional e o Plano de Acção para o ano de 2018.

Como, no entanto, durante 2017 muito pouco do que estava previsto no respectivo Plano de Acção foi realizado, por termos tido as instalações encerradas, fizemos transitar para 2018 muito do que tínhamos então previsto para 2017.

## **PRIORIDADES PARA 2018**

### **Instalações**

Como é sabido, temos uma luta em duas frentes.

Uma, como já referimos acima, é a reabertura deste espaço onde nos encontramos, o nº. 47, para podermos voltar a exercer o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

A outra é a reconstrução da nossa sede. Como dissemos aqui, há um ano, o projecto para a sua reconstrução tinha dado entrada na Gaiurb no dia 27 de Setembro de 2016, com o nº. 4320/16. Em Fevereiro de 2017, cinco meses depois, recebemos um ofício da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia notificando-nos de que, por despacho de 30 de Janeiro de 2017, o projecto de arquitectura apresentado reuniria condições para ser aprovado, desde que, no prazo de noventa dias, fossem apresentados outros documentos também obrigatórios. Depois, em Maio, fomos novamente notificados de que o projecto de arquitectura tinha sido aprovado por despacho de 24 de Maio de 2017, desde que fossem apresentados os respectivos projectos de especialidade, o que, como é óbvio, aconteceu. Quando pensávamos ter tudo em ordem para podermos pedir orçamentos, tivemos conhecimento de que a lei agora obriga a que a adjudicação de obras de construção com valor superior a 150.000,00 euros seja feita por concurso público. E assim, consequentemente, mais uma paragem e uma espera, até conseguirmos chegar a esta meta, que parece não ser fácil também.

### **Angariação de Fundos**

A actualização de sócios foi feita em Agosto 2017, e logo que recomeçarmos a nossa actividade, a actualização do pagamento das quotas será também uma das nossas prioridades, assim como a angariação de novos associados.

Manteremos também activa, e tanto quanto possível alargada, a Rede de Amigos da Cruzada, assim como a Cortina Solidária. Contaremos igualmente com a consignação de 0,5% do IRS a favor da nossa Instituição, já autorizada oficialmente, Manteremos aberta a nossa “lojinha solidária”, reactivaremos as festas/convívios e continuaremos a organizar espectáculos de grande qualidade oferecidos por Artistas amigos.

### **Formação e Quadro de Pessoal**

Infelizmente em 2017, sem darmos assistência e com a suspensão de trabalho das nossas Funcionárias, não foi possível que frequentassem acções de formação, mas continua a ser nossa intenção apostar nesta área, já que a consideramos da maior importância.

Será admitida uma Directora Técnica com horário parcial logo que recebermos a licença de funcionamento, o que contribuirá para uma melhor organização da nossa Instituição, a todos os níveis.

### **Actividades Culturais e Ocupacionais**

Com a admissão da Directora Técnica, iremos procurar desenvolver algumas actividades ocupacionais com os nossos utentes.

Manteremos o ensaio e o convívio do Grupo Coral, Grupo de Teatro, de Fado e de Declamação, além das suas actuações nos convívios na nossa casa como também no exterior.

No ano de 2018 tentaremos continuar a impulsionar a participação, a partilha e o voluntariado na concretização do nosso plano de acção, rentabilizando todos os recursos e pessoas disponíveis, entre utentes e elementos exteriores à Instituição, numa verdadeira rede de partilha e de suporte local. Este tipo de rede abrangerá formação a Voluntários, para visitas e desenvolvimento de actividades junto a Utentes do SAD, bem como instauração de um banco de ajudas.

### **Calendário de Festas**

Procuraremos manter convívios regulares, não só porque são uma forma de angariação de fundos, de que tanto necessitamos, mas também porque são uma forma calorosa e saudável de mantermos a nossa Família unida.

Assim, agendaremos um em Fevereiro para festejar o Carnaval; outro em Março para celebrar a Páscoa; em Maio é já habitual termos a Festa da Flor animada pelo nosso Grupo de Artistas; em Junho comemoraremos os Santos Populares; em Setembro ou Outubro é também habitual termos a Festa da Uva; em Novembro não poderá faltar o Magusto; e em Dezembro celebraremos o Natal, com todo o nosso amor.

Participaremos entretanto nos passeios habitualmente organizados pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia e pela Junta de Freguesia de Santa Marinha e São Pedro da Afurada, além de organizarmos também o nosso próprio passeio anual.

Continuaremos igualmente a aceitar todos os convites que nos sejam feitos para visitarmos outras Instituições, aproveitando o convívio e levando-lhes igualmente o nosso carinho.

### **Sítio electrónico e Facebook**

Além do sítio institucional ser obrigatório para qualquer IPSS, continuaremos a usar o nosso da melhor forma que pudermos, utilizando-o também como divulgação da nossa vida institucional.

A nossa página noFacebook, um meio electrónico cada vez mais participado e mais popular, continuará igualmente a ser um meio de divulgação, mas também de diálogo e de esclarecimento com quem connosco comunica.

Com a reconstrução da sede da nossa Instituição, serão cada vez maiores os desafios, mas, sempre unidos pelos mesmos laços de amor e de amizade, a Direcção, acompanhada pelas suas Funcionárias, pelos seus Voluntários e pelos seus Amigos, sentir-se-á cada vez mais reforçada e procurará renovar a assistência aos seus Utentes, razão única para a nossa existência.

## **2. ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2018**

Mantendo-se a incerteza que sentimos, há um ano atrás, ao elaborar este documento, vem a Direcção da Cruzada de Bem-Fazer da Paz propôr o Orçamento

Previsional para 2018, com base nos valores executados até Setembro, elaborando-o nos termos do Sistema de Normalização Contabilístico.

Como referimos no orçamento para 2017, o tempo necessário para as questões burocráticas em nada corresponde ao que consideramos razoável e desejável para uma casa onde só se faz o bem. Porém, tendo que deixar de lado o desgaste emocional e a revolta face à indiferença dos técnicos responsáveis, cabe-nos, como dirigentes, persistir, não desistir e fazer valer a vontade dos associados e amigos desta instituição.

Sabemos que a preocupação dos nossos associados não pára de crescer. Sabemos do desânimo e do medo de perder a esperança que, por vezes, assola o pensamento de cada um. Sabemos que a situação económica se deteriorou com a casa vazia. Contudo, cabe-nos continuar a lutar por um amanhã melhor, porque simplesmente acreditamos que ele virá.

Deste modo, analisando a execução financeira nos primeiros nove meses do ano de 2017 e prevendo já as despesas com o reiniciar do Serviço de Apoio Domiciliário, perspectiva-se que este apresentará um resultado líquido negativo próximo dos 49.653,63€ (quarenta e nove mil, seiscentos e cinquenta e três euros, e sessenta e três cêntimos), que resultará da ausência de actividade social (até à data deste documento), da coima resultante da inspecção do ISS, das obrigações para com o quadro de pessoal, da elaboração e licenciamento do projecto da sede e das habituais despesas fixas.

Com recurso ao método previsional e sem desistir dos fins estatutários desta instituição, prevemos para 2018 o seguinte:

- ✓ Aumento da receita resultante do Serviço de Apoio Domiciliário que, em 2017 será nula ou praticamente nula;
- ✓ Incremento de 15% da receita proveniente das quotizações, tendo por base que, com a porta aberta, será possível resgatar os associados com quotas em atraso;
- ✓ Acréscimo de 15% na rubrica Donativos de Particulares, que também se prevê que decresça em 2017;
- ✓ Incremento de 15% na receita proveniente da Consignação do IRS, face à campanha de divulgação realizada.

Com o total de receita que se estima em 78.960,51€ (setenta e oito mil, novecentos e sessenta euros, e cinquenta e um cêntimos), afectaremos essencialmente às seguintes despesas:

- ✓ Cerca de 67% do orçamento para 2018 está afecto aos encargos com pessoal, cujo aumento é justificado pela admissão de uma Directora Técnica e da revisão anual da tabela salarial pela Convenção Colectiva de Trabalho (cerca de 76.746,95€);
- ✓ Subcontratação das refeições e dos serviços de lavandaria (16,19%).

Por as candidaturas aos fundos comunitários continuarem sem abrir ao fim de quase três anos de espera, não foi possível dar início à obra de reconstrução da sede. No entanto, estando o Programa Portugal 2020 na recta final e termos conhecimento de que a Área Metropolitana do Porto, agora responsável pela gestão dos fundos da zona norte, encontra-se a realizar o levantamento das necessidades para preparação do aviso de candidatura, transitamos a previsão ao nível dos **Investimentos** de 220.000,00€ para o ano de 2018.

### 3. PROPOSTA DA DIRECÇÃO

A Direcção da Cruzada de Bem-Fazer da Paz submete a esta Assembleia Geral, para apreciação e votação, o Plano de Acção e o Orçamento previsional para o ano de 2018 e manifesta o compromisso de implementar as acções e as actividades previstas.

Vila Nova de Gaia, 17 de Outubro de 2017

Presidente: Maria Judite Lopes Silva Maia Moura

Vice-Presidente: Joaquim Fernando da Rocha Ribeiro

Secretário: Maria Helena Neves Moreira Maia

Tesoureiro: Luísa Alexandra Vieira Antunes da Silva Moreira

Vogal: Maria Andreolina Santos Sousa

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### ORÇAMENTO DETALHADO 2018

		2016	A Realizar em 2017*	Orçamento 2018
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	164.794,92 €	29.414,22 €	74.193,83 €
721	QUOTAS DOS UTILIZADORES	37.285,26 €	1.800,00 €	45.000,00 €
7211	Matrículas e Mensalidades	37.285,26 €	1.800,00 €	45.000,00 €
72114	Terceira Idade	37.285,26 €	1.800,00 €	45.000,00 €
721143	Apoio Domiciliário	37.285,26 €	1.800,00 €	45.000,00 €
7211431	Apoio Domiciliário	19.617,92 €	1.800,00 €	45.000,00 €
7211432	Almoços	17.667,34 €	- €	- €
722	QUOTATIZAÇÕES E JOÓIA	5.074,50 €	3.981,00 €	4.578,15 €
7221	Quotizações	5.074,50 €	3.981,00 €	4.578,15 €
723	PROMOÇÕES PARA CAPTAÇÃO	13.554,60 €	17.083,50 €	17.083,50 €
7233	Festas e Subscrições	6.517,00 €	9.316,00 €	9.316,00 €
7234	Outras	7.037,60 €	7.767,50 €	7.767,50 €
724	RENDIMENTOS DE PATROCINADORES	108.880,56 €	6.549,72 €	7.532,18 €
7241	Donativos	108.880,56 €	6.549,72 €	7.532,18 €
75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	101.085,56 €	27.544,94 €	4.766,68 €
751	Subsídios do Estado	4.377,37 €	27.544,94 €	4.766,68 €
7511	Centro Regional da Segurança Social	- €	23.400,00 €	- €
7518	Outros	4.377,37 €	4.144,94 €	4.766,68 €
	Consignação do IRS	3.618,51 €	3.596,11 €	4.135,53 €
	15% IVA suportado	758,86 €	548,83 €	631,15 €
752	Subsídios de outras	96.708,19 €	- €	- €
7523	De Empresas Privadas	96.708,19 €	- €	- €
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	- €	313,31 €	- €
782	Descontos de pronto pagamento	- €	- €	- €
787	RENDIMENTOS E GANHOS EM INVESTIMENTOS	- €	- €	- €
7872	Sinistros	- €	- €	- €
788	OUTROS	- €	313,31 €	- €
7881	Correcções relativas a anos anteriores	- €	313,31 €	- €
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS	660,67 €	479,84 €	- €
791	JUROS OBTIDOS	660,67 €	479,84 €	- €
7911	De depósitos	660,67 €	479,84 €	- €
<b>TOTAL DE PROVEITOS</b>		<b>266.541,15 €</b>	<b>57.752,31 €</b>	<b>78.960,51 €</b>



**ORÇAMENTO DETALHADO 2018**

		<b>2016</b>	<b>A Realizar em 2017*</b>	<b>Orçamento 2018</b>
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	- €	2.800,00 €	2.100,00 €
437	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	- €	2.800,00 €	2.100,00 €
43779	Taras e Vasilhame	- €	2.800,00 €	2.100,00 €
61	CUSTO DE MARCADORIAS VENDIDAS	103.351,53 €	128,29 €	2.565,80 €
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	103.351,53 €	128,29 €	2.565,80 €
6121	Matérias-primas	103.351,53 €	128,29 €	2.565,80 €
61211	Géneros alimentares	103.351,53 €	128,29 €	2.565,80 €
62	FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	27.410,02 €	27.191,06 €	32.570,45 €
621	SUBCONTRATOS	- €	772,65 €	18.543,60 €
6212	Subcontratação de refeições	- €	727,65 €	17.463,60 €
6213	Subcontratação de lavandaria	- €	45,00 €	1.080,00 €
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	15.666,41 €	18.586,87 €	4.578,01 €
6221	Trabalhos Especializados	455,11 €	73,80 €	73,80 €
6223	Vigilância e Segurança	33,83 €	33,83 €	33,83 €
6224	Honorários	2.920,63 €	16.156,04 €	3.756,78 €
6226	Conservação e Reparação	12.210,34 €	2.256,70 €	647,10 €
62261	Instalações	11.276,96 €	2.041,00 €	- €
62262	Equipamentos	119,39 €	- €	- €
62263	Viaturas	813,99 €	215,70 €	647,10 €
6227	Serviços Bancários	46,50 €	66,50 €	66,50 €
623	MATERIAIS	296,91 €	24,09 €	107,12 €
6231	Ferramentas e Utensílios	121,41 €	- €	- €
6232	Livros e Documentação	- €	- €	34,85 €
6233	Material de Escritório	175,50 €	24,09 €	72,27 €
624	ENERGIA E FLUÍDOS	5.340,65 €	1.362,63 €	2.721,77 €
6241	Electricidade	2.566,45 €	1.029,01 €	1.029,01 €
6242	Combustíveis	2.367,34 €	120,00 €	1.479,14 €
62421	Gasóleo	1.479,14 €	120,00 €	1.479,14 €
62422	Gás	888,20 €	- €	- €
6243	Água	406,86 €	213,62 €	213,62 €
6248	OUTROS	- €	- €	- €
62481	Outros fluídos	- €	- €	- €
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS	128,35 €	- €	- €
6251	Deslocações e Estadas	- €	- €	- €
6252	Transportes de Pessoal	128,35 €	- €	- €
626	SERVIÇOS DIVERSOS	5.977,70 €	6.444,82 €	6.619,95 €
6261	Rendas e Alugueres	3.650,00 €	4.250,00 €	4.800,00 €
626132	Rendas de Imóveis	3.650,00 €	4.250,00 €	4.800,00 €
6262	Comunicação	605,65 €	817,22 €	618,34 €
62621	Correio	75,88 €	21,70 €	21,70 €
62622	Telefones	529,77 €	795,52 €	596,64 €
6263	Seguros	1.415,55 €	1.182,67 €	1.006,68 €
62632	Ramo: Automóvel	1.122,19 €	879,95 €	703,96 €
62635	Ramo: Ensino Seguro	293,36 €	302,72 €	302,72 €
6265	Contencioso e Notariado	146,67 €	35,91 €	35,91 €
6267	Limpeza, Higiene e Conforto	159,83 €	159,02 €	159,02 €

**ORÇAMENTO DETALHADO 2018**

		2016	A Realizar em 2017*	Orçamento 2018
63	GASTOS COM PESSOAL	62.167,78 €	61.293,61 €	76.746,95 €
632	REMUNERAÇÕES DE PESSOAL	50.941,12 €	49.593,85 €	61.923,40 €
6321	Remunerações Certas	50.941,12 €	49.593,85 €	61.923,40 €
63214	Profissionais Indiferenciados	50.941,12 €	49.593,85 €	61.923,40 €
632141	Sistema Geral	40.767,32 €	41.119,05 €	50.967,00 €
632142	Pensionistas por Velhice	10.173,80 €	8.474,80 €	10.956,40 €
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	10.529,93 €	10.559,42 €	13.162,49 €
6351	Segurança Social	8.980,74 €	9.169,55 €	11.365,64 €
6352	Pensionistas p/ Velhice	1.549,19 €	1.389,87 €	1.796,85 €
636	SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO	691,23 €	724,29 €	845,01 €
638	OUTROS GASTOS COM PESSOAL	5,50 €	416,05 €	816,05 €
6384	Apoio Médico Medicamentoso	5,50 €	- €	- €
63881	Formação Profissional	- €	- €	500,00 €
63883	Estágios Integrados	- €	- €	- €
63884	Medicina, Higiene e Segurança no Trabalho	- €	316,05 €	316,05 €
6385	Vestuário e Calçado	- €	100,00 €	- €
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÕES	497,98 €	497,98 €	497,98 €
642	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	497,98 €	497,98 €	497,98 €
6422	Edifícios e outras construções	448,92 €	448,92 €	448,92 €
6426	Equipamento Administrativo	- €	- €	- €
6429	Outras imobilizações	49,06 €	49,06 €	49,06 €
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	629,70 €	15.095,00 €	60,00 €
681	IMPOSTOS	533,70 €	10,00 €	- €
6812	Impostos Indirectos	- €	- €	- €
6813	Taxas	533,70 €	10,00 €	- €
688	OUTROS GASTOS	96,00 €	15.085,00 €	60,00 €
6881	Corecções Relativas a anos anteriores	- €	- €	- €
6883	Quotizações	96,00 €	60,00 €	60,00 €
6888	Outros Não especificados	- €	15.025,00 €	- €
688851	Multas Fiscais		15.025,00 €	- €
69	PERDAS FINANCEIRAS	- €	- €	- €
691	JUROS SUPORTADOS	- €	- €	- €
<b>TOTAL DE CUSTOS</b>		<b>194.057,01 €</b>	<b>107.005,94 €</b>	<b>114.541,18 €</b>

Resultado Líquido

72.484,14 € - 49.253,63 € - 35.580,67 €

## ORÇAMENTO 2018

	2016	A Realizar em 2017*	Orçamento 2018
Vendas e Serviços Prestados	164.794,92	29.414,22	74.193,83
Subsídios à Exploração	101.085,56	27.544,94	4.766,68
Variação nos inventários de produção	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00
Activos Fixos Tangíveis	0,00	-2.800,00	-2.100,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-103.351,53	-128,29	-2.565,80
Fornecimento e Serviços Externos	-27.410,02	-27.191,06	-32.570,45
Gastos com Pessoal	-62.167,78	-61.293,61	-76.746,95
Imparidade de Inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00	0,00
Outras Imparidade (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	660,67	313,31	0,00
Outros gastos e perdas	-629,70	-15.095,00	-60,00
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>72.982,12</b>	<b>-49.235,49</b>	<b>-35.082,69</b>
Gastos/reversões de depreciações e de amortização	-497,98	-497,98	-497,98
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>72.484,14</b>	<b>-49.733,47</b>	<b>-35.580,67</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	479,84	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>72.484,14</b>	<b>-49.253,63</b>	<b>-35.580,67</b>
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>72.484,14</b>	<b>-49.253,63</b>	<b>-35.580,67</b>

\* Recurso ao valores realizados até Setembro e respectiva projecção anual

**ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2018**

INVESTIMENTOS PREVISTOS:	AUTOFINANCIAMENTO (A)	SUBSÍDIOS		OUTROS FINANCIAMENTOS (B)	TOTAL
		PIDDAC	OUTROS		
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS</b>					
DESPESAS DE INSTALAÇÃO					
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					
ADIANTAMENTOS P/ C IMOB INCORPÓREAS					
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS</b>					
TERRENOS E RECURSOS NACIONAIS					
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES					
EQUIPAMENTO BÁSICO					
EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE					
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS					
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO					
TARAS E VASILHAME					
ANIMAIS PROD, TRABALHO E REPROD					
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS					
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	70.000,00 €	150.000,00 €	- €		220.000,00 €
ADIANTAMENTOS P/ C IMOB CORPÓREAS					
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS:</b>					
PARTICIPAÇÕES DE CAPITAL					
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO					
EMPRÉSTIMOS DE FINANCIAMENTO					
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS					
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS					
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO					
ADIANTAMENTOS P/ C INV FINANCEIROS					
<b>REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS ANTERIORES A MÉDIO E LONGO PRAZO</b>					
<b>TOTAL</b>	70.000,00 €	150.000,00 €	- €		220.000,00 €

(A) RESULTADO LIQUIDO + RESULTADO TRANSITADO